Cenário Econômico

Em setembro e início de outubro, o cenário doméstico foi marcado pelo foco na disputa eleitoral. A surpresa das urnas em relação às pesquisas e o resultado à direita, especialmente no que diz respeito à ocupação do Legislativo, levou a uma forte valorização dos ativos de risco locais, com a redução das curvas de juros reais e nominais. Com isso, o período foi marcado pela forte entrada de investidores estrangeiros na bolsa local: enquanto em setembro o saldo foi positivo em R$ 9,1 bilhões, em outubro, até o dia 9, o fluxo de entrada chegou a R$ 15,7 bilhões.

No mês, a reunião do COPOM realizada em 16/9 levou a um novo corte de 0,25 ponto percentual na meta para a taxa Selic, agora em 13,75% a.a. O último relatório Focus divulgado pelo Banco Central trouxe projeções para uma taxa de 13,25% ao final de 2026, sinalizando mais dois possíveis cortes de 0,25 nas reuniões marcadas para os dias 4 de novembro e 9 de dezembro. Já as expectativas para a inflação do mesmo relatório Focus apresentaram deterioração, com revisões altistas nas últimas semanas, indicando uma variação do IPCA de 5,22% em 2026. Parte dessa piora está relacionada aos resultados do índice no curto prazo: o IPCA de setembro, por exemplo, foi de 0,82%, acima do consenso, puxado pelos preços dos alimentos, preços industriais e de serviços.

Já o cenário internacional se mostrou mais desafiador no período. As taxas dos títulos públicos dos EUA apresentaram alta expressiva, alcançando os níveis máximos observados na última década. Enquanto as taxas dos títulos de 10 anos chegaram a superar 5,3% a.a., os vértices mais longos das *treasuries* (30 anos) alcançaram 5,7%a.a. O movimento também ocorre em outras geografias, com destaque para a França, que registrou acentuada piora no mês.

O FED, por sua vez, em sua última reunião, também em 16/9, decidiu pelo aumento de 0,25 ponto percentual no intervalo dos *Fed Funds*, agora entre 3,75% e 4,00% a.a. A resiliência da economia, a inflação ainda pressionada (refletida no resultado do CPI de setembro de 0,65%), o elevado nível de endividamento e a disputa por novos recursos, com emissões recordes de dívidas por parte de empresas de IA, devem fazer com que os níveis de juros permaneçam elevados por mais tempo, dificultando o trabalho de redução de juros da autoridade monetária no Brasil.

Comentário de Mercado

Tendo em vista a magnitude dos movimentos, focaremos os comentários no mercado local.

A reprecificação dos ativos brasileiros foi impulsionada pelo cenário político. Ao longo de setembro, o avanço do candidato de oposição nas pesquisas eleitorais levou o mercado a antecipar parte dos efeitos de uma possível mudança de governo. Nesse contexto, o Ibovespa avançou 5,03%, encerrando o mês aos 186.340 pontos, enquanto a curva de juros perdeu inclinação, com a taxa do DI de janeiro de 2031 recuando 55 pontos-base, para 13,95%. O dólar permaneceu praticamente estável, próximo de R$ 5,18, uma vez que o fortalecimento global da moeda americana compensou a melhora da percepção de risco doméstico.

No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Flávio Bolsonaro obteve 47,0% dos votos válidos, ante 45,2% do presidente Lula, contrariando a maioria das pesquisas. As eleições legislativas também resultaram na ampliação das bancadas de direita no Congresso. Na primeira sessão após o pleito, o dólar recuou 4,5%, acompanhado pela valorização de 7,7% da bolsa e pela queda dos juros de longo prazo.

Internamente avaliamos que o forte movimento das últimas semanas, se confirmado no segundo turno, tende a causar uma nova onda de descompressão dos ativos brasileiros. Inequivocamente ainda existem diversas cias com valuations atrativos e a identificação dessas cias têm sido o foco de nossa análise.

Comentário de Desempenho

Galt Renda Fixa RF – *Estratégia Crédito Privado*

Em setembro, o GALT FIRF apresentou rentabilidade de 1,01%, equivalente a 93,7% do DI. No acumulado de 2026, o fundo registra valorização de 10,80%, correspondente a 102,7% do DI.

Os spreads de crédito permaneceram em níveis baixos, reduzindo a atratividade de novas alocações. Nesse contexto, a relação entre risco e retorno mostrou-se pouco favorável ao aumento da exposição, reforçando a importância da seletividade na escolha dos ativos.

Seguimos priorizando emissores de elevada qualidade de crédito e mantendo disciplina na alocação. O caixa encerrou setembro em nível ainda elevado e ligeiramente acima do fechamento de agosto, preservando liquidez e flexibilidade para aproveitar oportunidades mais atrativas nos próximos meses.

Galt Jacarandá FIFA – *Estratégia Long Only*

Em setembro, o fundo apresentou rentabilidade de 6,65%, acumulando alta de 37,00% desde seu início, em janeiro de 2025.

No mês, o mercado acionário brasileiro registrou compressão dos prêmios de risco, refletindo a maior probabilidade atribuída à derrota do candidato à reeleição nas eleições presidenciais. Esse cenário construtivo favorece a ampliação dos fluxos de capital estrangeiro e doméstico para os mercados de renda fixa e renda variável, que seguem oferecendo ativos de qualidade negociados a múltiplos atrativos. Nesse contexto, observou-se o fechamento da curva de juros, movimento que contribui para a destravar valuations das companhias e melhora as perspectivas de revisão de lucros, em especial para as empresas mais alavancadas. Em relação à carteira do fundo, mantemos posicionamento em ativos que, em nossa avaliação, estão aptos a se beneficiar desse movimento.

Os ativos da carteira base que mais contribuíram positivamente para o desempenho do fundo foram BTG Pactual (BPAC11), Itaú (ITUB4) e Cyrela (CYRE3). Os principais detratores foram Nubank (ROXO34), Mercado Livre (MELI34) e Grupo GPS (GGPS3).

O fundo encerrou o mês com exposição líquida de aproximadamente 130% e 11 posições na carteira base.

Galt Sequoia FIFA - *Estratégia High Vol*

Em setembro, o fundo apresentou rentabilidade de 8,43%, acumulando alta de 24,75% desde seu início, em outubro de 2024.

No mês, o mercado acionário brasileiro registrou compressão dos prêmios de risco, refletindo a maior probabilidade atribuída à derrota do candidato à reeleição nas eleições presidenciais. Esse cenário construtivo favorece a ampliação dos fluxos de capital estrangeiro e doméstico para os mercados de renda fixa e renda variável, que seguem oferecendo ativos de qualidade negociados a múltiplos atrativos. Nesse contexto, observou-se o fechamento da curva de juros, movimento que contribui para a destravar valuations das companhias e melhora as perspectivas de revisão de lucros, em especial para as empresas mais alavancadas. Em relação à carteira do fundo, mantemos posicionamento em ativos que, em nossa avaliação, estão aptos a se beneficiar desse movimento.

Os ativos da carteira base que mais contribuíram positivamente para o desempenho do fundo foram BTG Pactual (BPAC11), Itaú (ITUB4) e Cyrela (CYRE3). Os principais detratores foram Nubank (ROXO34) e Mercado Livre (MELI34).

O fundo encerrou o mês com exposição líquida de aproximadamente 160% e 11 posições na carteira base, além de operações com índices e opções destinadas a potencializar os retornos em determinados cenários e ativos, combinadas com mecanismos de proteção parcial.

Fundo	Setembro	% Ano	% 12 meses	% Início	Data de Início	PL	PL Médio 12M
GALT FIRF CP LP	1,01%	10,80%	14,75%	153,13%	23/08/2016	175.041.279	164.197.304
CDI	*1,08%*	*10,51%*	*14,48%*	*147,86%*			
Em % CDI	*93,69%*	*102,74%*	*101,86%*	*103,56%*			
GALT SEQUOIA FIFA[2]	8,43%	0,04%	8,21%	24,75%	17/10/2024	39.051.620	37.923.747
Ibovespa	*5,03%*	*15,65%*	*27,42%*	*42,47%*			
Em p.p. de Ibovespa	*3,41%*	*-15,61%*	*-19,21%*	*-17,72%*			
GALT JACARANDA FIC FIFA	6,65%	-0,57%	5,39%	37,00%	21/01/2025	73.917.175	74.141.097
Ibovespa	*5,03%*	*15,65%*	*27,42%*	*51,08%*			
Em p.p. de Ibovespa	*1,62%*	*-16,22%*	*-22,04%*	*-14,08%*			

[2] *Público alvo: investidores qualificados*

Material de Divulgação Mensal:

GALT FIRF CP LP: Material de Divulgação Mensal

GALT SEQUOIA FIFA: Material de Divulgação Mensal

GALT JACARANDA FIC FIFA: Material de Divulgação Mensal

Para informações adicionais sobre os fundos acesse a lâmina, o material de divulgação, o formulário de informações complementares e o regulamento de cada produto, todos disponíveis no site www.cvm.gov.br ou no site do administrador.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A taxa de administração máxima prevista compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política do FUNDO/CLASSE admite despender em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos.

Contato: galt.com.br/fale-conosco/

Canal de denúncias: galt.com.br/denuncia/

Supervisão e Fiscalização – CVM: www.cvm.gov.br

Como Investir: comoinvestir.anbima.com.br